

**DENGUE /** Crianças de 10 e 11 anos serão as primeiras a serem vacinadas na rede pública de saúde. Nem todas as doses prometidas foram entregues pelo Ministério da Saúde, que não deu uma previsão para o envio das novas remessas

# Vacinação começa hoje

» MILA FERREIRA  
» JÚLIA ELEUTÉRIO  
» ARTHUR DE SOUZA

A primeira remessa de vacinas contra a dengue chegou ao Distrito Federal no início da tarde de ontem. Ao todo, foram entregues 71.708 doses — menos da metade do previsto em coletiva de imprensa realizada pelo governo do Distrito Federal (GDF), na quarta-feira. A expectativa era de que chegassem 194 mil doses, mas, o Executivo local reforçou que as remessas serão enviadas aos poucos. Com o baixo repasse, a Secretaria de Saúde anunciou que apenas crianças de 10 e 11 anos estarão entre os primeiros vacinados.

A data para o próximo lote de vacinas chegar, no entanto, ainda não está definida. A vice-governadora, Celina Leão (PP), e a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, foram à Rede de Frio, localizada no Guarã, receber as doses. “Estamos aguardando, agora, a orientação do Ministério da Saúde para saber como faremos a imunização. Com as 194 mil doses, daria para vacinar toda a nossa população na faixa etária de 10 a 14 anos. Com a redução na quantidade de doses, a gente espera uma nova orientação do MS, para saber se podemos vacinar toda a população ou se devemos classificar por área de risco”, disse a vice-governadora.

A secretária de Saúde acrescentou que houve problemas alfandegários na chegada do imunizante ao Brasil. “Foi informado pelo MS que houve um problema na alfândega, mas as doses chegarão à medida que passarem pela fiscalização. Vamos administrar essas 71 mil doses e depois vamos ajustando o processo interno, de acordo com o recebimento de novas doses”, afirmou Lucilene.

Ainda assim, a secretária de Saúde confirmou que a vacinação contra a dengue terá início hoje, em alguns pontos espalhados pela capital do país. “A vacinação começa amanhã (hoje). Às 7h, as doses estarão nos pontos que a secretária irá disponibilizar”, reforçou.

## Comorbidades

Durante o recebimento das doses, Celina Leão falou sobre as mortes de brasilienses. “É importante falar que, das 11 mortes, nove foram de pessoas com comorbidades. Falei isso ontem com a ministra (da Saúde). Talvez pegar todos os dados do Brasil e reavaliar em quem estamos aplicando”, afirmou. “Não sei se isso se materializa em outros estados, mas, no DF quem está morrendo é quem tem comorbidade”, afirmou a vice-governadora. Celina acrescentou que a ministra Nísia Trindade levará o assunto para ser analisado pelo comitê técnico do Ministério da Saúde.

## Tendas movimentadas

O governo do Distrito Federal (GDF) vai ampliar de nove para 20 o número de tendas de acolhimento à população. As estruturas destinadas a tratar pacientes com casos suspeitos de dengue vão ser instaladas em 11 novos endereços. As novas instalações começarão

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bombeiros e alunos de curso técnico de enfermagem estão ajudando na triagem dos pacientes



Febre de 39 graus: o vigilante Agdo Ávila e a esposa buscaram atendimento para os dois filhos



A vice-governadora Celina Leão e a secretária Lucilene Florêncio receberam as primeiras doses da vacina

a funcionar a partir do fim da próxima semana em Vicente Pires, Varjão, Gama, Taguatinga, Guarã, Plano Piloto, Paranoá, Planaltina e Águas Claras. Ceilândia e Samambaia, que já possuem a estrutura, também serão beneficiadas com mais uma tenda de acolhimento, totalizando 20 estruturas no DF.

Na tarde de ontem, o **Correio** visitou a tenda de Ceilândia, onde estão sendo atendidos cerca de 250

pacientes com sintomas de dengue, por dia, e feitas cerca de sete remoções para hospitais e UPAs. Por ser uma região com uma das maiores incidências de casos, a tenda é uma das mais movimentadas do DF. Uma vez que o Hospital de Campanha (HCamp) da Aeronáutica fica localizado próximo, a Secretaria de Saúde está trabalhando no remanejamento de pacientes para que os atendimentos

fiquem equilibrados entre as duas unidades. Em Ceilândia, a equipe de profissionais de saúde conta com o apoio de alunos do curso de técnico em enfermagem que estão dando apoio na triagem.

Só ontem, a estrutura de Ceilândia recebeu 10 pacientes que aguardavam atendimento no HCamp. É o caso da assistente jurídica Thalita Gabriela, 31 anos. “Estava aguardando atendimento no Hospital de

Campanha e me ofereceram carona para vir ser atendida aqui na tenda. Viemos no carro da secretária de Saúde”, contou. “Como estou no segundo dia de sintomas, não fizermos o teste. Mas estou aguardando para ser medicada e hidratada com soro”, completou.

Após tentar atendimento no Hospital Regional de Taguatinga (HRT), o vigilante Agdo Ávila, 37, foi encaminhado à tenda da Ceilândia com a esposa e os dois filhos, de três e seis anos. O filho mais velho fez aniversário no dia anterior, mas a família não conseguiu comemorar pois os filhos estavam com sintomas fortes de dengue. “Meus dois filhos estão com 39 graus de febre, dor de cabeça e enjojo, vomitaram várias vezes”, relatou.

A situação em hospitais particulares não parece estar muito diferente da rede pública de saúde no DF. A dona de casa Livoneide de Oliveira, 52, levou a filha em um hospital particular na noite de quarta-feira, mas, após aguardarem mais de duas horas, resolveram voltar para casa. Ontem, foram à tenda de Ceilândia tentar atendimento. “Aqui está sendo mais rápido. Minha filha está piorando, com muita febre, dor no corpo e lesões na pele por causa da coceira”, disse.

## Hcamp

A Aeronáutica reforçou que o atendimento no Hospital de Campanha (HCamp), montado ao lado da Unidade de Pronto-Atendimento I, de Ceilândia, é exclusivo de pacientes com dengue ou com sintomas da doença. De acordo com a Força Aérea, entre 5 de fevereiro e ontem, às 18h, foram realizados 5.004 atendimentos, entre clínica médica, pediatria, emergências, exames laboratoriais, entre outros.

Segundo a major Juliana Vandesteem, a recomendação para pessoas com outras enfermidades é procurar um posto de saúde. Além disso, a militar afirmou, em coletiva de imprensa ontem, que a maioria dos pacientes atendidos

na unidade são de casos leves.

Na ocasião, a maior avaliou que o HCamp recebe muitas pessoas diariamente, mas a maior parte é de casos brandos da doença. “Nós atendemos a demanda e esperávamos nessa situação uma média de 600 (pacientes). Superamos realmente e ficamos muito surpresos com a alta procura nessa localidade que não é só paciente de Ceilândia. Tem vindo muito paciente de fora daqui para procurar o HCamp”, disse a militar.

Questionada sobre a ampliação do atendimento, a militar afirmou que o HCamp está se adequando ao atendimento de acordo com a necessidade e de acordo com a demanda. “Essa questão de ampliação não nos compete agora definir.”

Sobre os atendimentos no local, Juliana Vandesteem ressaltou que a finalidade do hospital é atender exclusivamente os casos de dengue. “É importante que isso fique bem claro. O que tem acontecido é que tem chegado pacientes que não tem suspeita de dengue. Isso sobrecarrega o atendimento. Então, eu peço até que esses pacientes com outros sintomas procurem os postos de saúde”, apelou.

De acordo com a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), os principais sintomas da dengue são: mal-estar, fadiga, febre alta (acima de 38°C), dores no corpo, atrás dos olhos, de cabeça e nas articulações. Outros sintomas que podem aparecer são vômito, náusea, diarreia e manchas no corpo. Há ainda casos assintomáticos ou com a presença de apenas um destes sinais. Após a picada pelo mosquito infectado, os primeiros sintomas de dengue aparecem entre quatro e 10 dias.

“Sendo um caso leve, ele vai ser orientado e vai se tratar em casa. Casos do grupo B e C, a gente acolhe, atende e hidrata. Se for necessário a transferência, vamos transferir. Se ficar tudo bem e ele melhorar com a hidratação, vamos orientar e ele vai embora para casa”, detalhou a major.



Confira os locais disponibilizados pela Secretaria de Saúde para vacinação contra a dengue

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 8 de fevereiro de 2024

#### » Campo da Esperança

Analine de Melo Silva, 62 anos  
Antério Dal Magro, 92 anos  
Francisca Pereira da Silva, 71 anos  
Geraldo Rocha de Azevedo, 63 anos

José Barbosa dos Santos, 80 anos  
José Geraldo de Andrade, 68 anos  
Paulo Fernando Xavier da Silva, 78 anos  
Raimundo Nonato Pereira da Silva, 60 anos

Ricardo Cabral de Medeiros, 70 anos  
Tereza Pereira Dias, 97 anos

#### » Taguatinga

Dioclecia Drumond Pessoa Pereira, 72 anos

Elias Sabino da Silva, 81 anos  
Gerson Rodrigues, 74 anos  
Isabel Gonçalves de Sousa, 92 anos  
Jania Alves da Silva, 59 anos  
José Lourenço do Nascimento, 79 anos  
José Ribamar Rodrigues, 84 anos  
Marcelino Pereira dos Santos Filho, 68 anos  
Nilo da Silva Fernandes, 59 anos  
Raimunda Gonçalves de Abrantes, 93 anos  
Raimunda Rodrigues de Mesquita, 80 anos  
Raimundo Gonçalves da Silva, 96 anos  
Terezinha de Sousa dos Santos, 77 anos

Valdoir José da Silva, 54 anos  
Valentina Barcelos Barbosa, menos de 1 ano  
Wanderley dos Reis Marques, 58 anos

#### » Gama

Barton Túlio Rodrigues Costa, 25 anos  
Domingas Anaide dos Santos, 74 anos  
Jordelina Maria Passos, 10 anos  
Maria da Luz Damasceno Alves, 65 anos  
Pedro José Batista, 67 anos

#### » Planaltina

Geracina José Silva Bezerra, 76 anos

#### » Sobradinho

Álvaro Augusto Caminha da

Silva, 57 anos  
Vilani Cláudia Natal Capucho, 60 anos

#### » Jardim Metropolitano

Maria do Socorro Rodrigues Fernandes, 56 anos  
Maria Barbosa Duarte, 86 anos  
Cera Lúcia Barbosa Coutinho, 72 anos  
Helóisa Naves dos Santos, menos de 1 ano (cremação)  
Joaquim Ozorio Pires da Silva, 83 anos (cremação)  
Carlos Antônio Santos Mendonça, 68 anos (cremação)  
Guido Antônio Barbosa Fregapani, 84 anos (cremação)  
Helio de Oliveira, 93 anos (cremação)  
Antônio Cândido de Nóbrega Braga, 72 anos (cremação)

## MARIA RAIMUNDA MACEDO

Familiares e amigos de Maria Raimunda Macedo, tia Raimundinha, convidam para o velório, hoje (sexta-feira), a partir das 13h30, na capela 3 do cemitério Campo da Esperança. O enterro está marcado para as 16h.